

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

com afeição da nacionalidade...

FOLHETIM

CAROLINA ROSA

Em vão procuraria furtar-me a vir...

ASSEMBLEIA PROVINCIAL

EXTRACTO DA Sessão em 5 de Abril de 1878

As 7 horas da noite, presentes 17 Srs.

Explicação da correspondência de Portugal...

Explicação da correspondência de Portugal...

Explicação da correspondência de Portugal...

Explicação da correspondência de Portugal...

Explicação da correspondência de Portugal...

Explicação da correspondência de Portugal...

Explicação da correspondência de Portugal...

Explicação da correspondência de Portugal...

Explicação da correspondência de Portugal...

Explicação da correspondência de Portugal...

CHRONICA LOCAL

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

Mobilidade de districto. - O Sr....

lendeu a alma ao creador a 6 de Abril de 1838.

O governo prestou ao illustre finado todas as honras e distincções que em sua alçada podia ordenar, e que erão dividas á tão grande homem. Foi geral o luto do povo; mas o cadaver de José Bonifacio levou para a sepultura pendente ao peito apenas o habito da ordem de Christo que

## FOLHETIM

### CAROLINA RIOSA

Em vão procuraria furtar-me a vir ocupar hoje este espaço do *Jornal*...

Sou para elle forçosamente arrastada pelo dever, pelo direito, pela justiça...

Fugir não seria digno...

Não apparecer hoje seria faltar a todos os bons principios da imparcialidade, de que eu me preso ser decidida adoradora.

E' cousa rara, bem sei, encontrar-se na mulher estas idéas; mas, se a mim propria não engano, constitue a minha personalidade, neste caso, uma excepção da regra geral.

Dá-se actualmente comigo o mesmo facto, tão commum na vida social, de ir a gente visitar uma amiga, casada, e que já tem filhos.

Estes são em numero de dois... dois anginhos feiticeros, louros, de olhos azues, vivos, atulados, graciosos e encantadores...

Fazer mimos a um, gabar-lhe as prendas e a belleza, sem fazer o mesmo ao outro, seria desgostar os paes, senão á propria criança, que se retiraria amuada a um canto, espichando levemente o labio inferior, como quem se sente disposto a chorar.

E' cousa extraordinaria!... O amor proprio, esse sentimento tão desencontrado em seus effeitos e nas suas causas, é innato na creatura; sentem-n'o até as

os colonos portuguezes de Piratininga, e annos mais tarde de Santo Andre, ligarão-se por laços legitimos, e por uniões não legitimas ás indias, e do cruzamento das duas raças continuando ainda mais extenso depois provierão esses indomaveis *mamelucos* e setanejos de S. Paulo que pelas suas proezas, e quasi inverosimeis

criancinhas, que mal sabem pronunciar o doce nome daquelles que lhes derão o ser.

\* \* \*

A relação entre este folhetim e o exemplo citado consiste em que, tendo vindo a autora destas linhas render as homenagens de sua sympathia e de sua admiração á menina Julia Riosa, no dia de seu beneficio, não podia nem devia deixar de praticar do mesmo modo com respeito á menina Carolina, que não é irmã de Julia—sómente pelos vinculos de sangue—mas tambem pelas graças naturaes, pela esmerada educação e pelo talento, que em ambas tão effervescente e futuro esplendidamente se manifesta.

Tão digna é Julia das nossas admirações e dos nossos applausos e sympathias, como Carolina... ambas formão uma duplicata de attrahentes, como cada uma de per si um conjuncto de admiraveis dotes de espirito e de coração.

De naturezas diversas, são todavia iguaes aquellas almas, nos puros sentimentos que albergão e no culto pelo bello, pelo santo, pelo nobre e pelo virtuoso, que nellas tão vehemente se manifesta.

Julia, ja o dissemos, é uma *criança demonio*; pertence á classe daquellas que trahem no olhar, nos gestos, na voz, nos habitos, em tudo, a despreocupação e a volubidade de um espirito naturalmente artistico, a quem pouco importa a perspectiva do futuro, comtanto que o pre-

Este indicios, conclue a noticia, servirão em outras epochas para base do processo de canonisação.

— Dizem em o 1º de Março :

« Progridem com rapidez os trabalhos da via ferrea de Caminha a Valença. Os tunneis d'aquella villa, Seixas e Gondarem, ficarão concluidos dentro em poucos me-

sente seja um mar bonançoso de felicidades.

Nellas, nada ha profundamente serio, senão a conservação da propria virtude.

Volateis, subteis, graciosas — adorão a chamma fugaz das fogueiras da festa e despresão e aborrece-lhes o graduado calor da lareira domestica.

Assim é Julia.

\* \* \*

Carolina, não: essa é de natureza docemente contemplativa.

Adormece—aos effluvios e ás fragranças dos seus futuros sonhos de moça e accorda cogitando na execução ou inexequibilidade daquillo que a sua dormente phantasia concebeu.

Olha para o futuro e divisa além, na rubra estrella do seu porvir, os luminosos raios, que hão de, talvez, um dia, reflectir-se na alvura e na pureza de sua fronte de moça.

Pensa, trabalha, crê e espera...

Nascida debaixo daquelle céu ardente de Hespanha, embalada e creada sob a esplendorosa e rica cupula do firmamento brasileiro, ha por força naquelle coração e naquelle espirito a ambição insaciavel da gloria, a vehemencia e o ardor, que bebeu com os raios do sol desta patria, respirando o perfume suave das flôres, levemente espalhado pelos impulsos da viração, que brinca com os ramos vicijantes das palmeiras americanas.

Modesta e recolhida, intima no seu pensar, para conhecer-se-lhe as virtudes e

dente designa o seguinte :

1ª discussão dos projectos ns. 71, 73 e 74.

3ª dita do de n. 68.

Discussão do parecer sobre a construcção do cemiterio em Cacimbinhas, e levanta a sessão ás 8 1/4 da noite.

(Da Reforma.)

para avaliar-lhe a intelligencia, é preciso ser astucioso e subtil. — E' mister penetrar-se nos recessos daquella alma, cerrada as vistas dos extranhos, para então dizer, cheio de confiança: móra ali a virtude, móra ali a bondade.

Ha uma cousa, porém, que a menina Carolina não pó te esconder aos olhos de ninguém: é a habilidade e o talento, que lhe resaltão imponentes das melodias suaves, das modulações gratas, e das macias vibrações de sua voz.

Ouvil-a é adivinhar uma grande vocação para o lyrico, que, bem aproveitada e bem cultivada, poderia fazer constituir em roda de si, um dia, de futuro, as admirações e os applausos de todo um povo.

No theatro dramatico—nota-se lhe uma especie de desamor, que todavia é vencido pelos dotes que, em contraposição, de sobejo possue.

A sympathia que Carolina inspira é uma sympathia duradoura, firme, inquebrantavel, porque só dessas sabem inspirar as creaturas, cuja organisação se caracteriza por uma expressão continua e natural de melancholia, que não sentem, ás vezes, mas que trazem sempre impressa na physionomia.

No theatro, ao lado da ruidosa alegria e do natural desprendimento de sua irmã Julia, mais avulta esse caracteristico, que infunde nos espectadores um extranho sentimento de pesarosa sympathia.

O seu olhar é rapido, ligeiro como a

forão nom gares o Dr. Araujo e o mes da Cos de 30 dias juramento.

Exercício findo pa

setta; mas seu incessante natureza,

Hoje é o E o ben

o dia de s tunios, se o te, no me do publico

Cada d grata sens recebe,

E quan o artista de que ap tude e do ser a sens e mais ju o saúda.

Não pr commend dação es quistado

Ouvil- Roberto Loco de a choro sem Vignoli.

E com com as que não cantoras ções e o garganta

Vel-a-

cer sobre a construc-  
Cacimbinhas, e le-  
1/4 da noite.  
(Da Reforma.)

telligencia, é preciso  
l. — E' mister pene-  
aquella alma, cerra-  
nhos, para então di-  
mora alia vir-  
dade.

rém, que a menina  
conder aos olhos de  
ade e o talento, que  
s das melodias sua-  
ratas, e das macias

r uma grande voca-  
bem aproveitada  
ria fazer constituir  
dia, de futuro, as  
usos de todo um

— nota-se lhe uma  
e todavia é venci-  
contraposição, de

Carolina inspira é  
ara, firme, inque-  
ssas sabem inspi-  
rganização se ca-  
essão continua e  
que não sentem,  
sempre impres-

a ruidosa alegria  
ento de sua irmã  
racteristico, que  
s um extranho  
ympathia.

ligeiro como a

mes da Costa, a quem  
de 30 dias para prestarem o competente  
juramento.

**Exercício.** — Em officio de 9 de Mar-  
ço findo participou o juiz de direito da co-

setta; mas na sua propria subtilidade, no  
seu incessante voltar, se conhece a sua  
natureza, docemente contemplativa.

Hoje é o dia de seu beneficio.

E o beneficio de um artista é para elle  
o dia de sua festa: dôres, pezares, infor-  
tunios, se os tem, esquece-os naquella noi-  
te, no meio dos victores e dos applausos  
do publico.

Cada demonstração de apreço é uma  
grata sensação para o coração de quem a  
recebe.

E quando, como no caso presente, tem  
o artista consciencia e o publico tambem  
de que applaude o duplo merito da vir-  
tude e do talento, mais vehemente deve  
ser a sensação que experimenta o artista,  
e mais justa a satisfação do publico que  
o saúda.

Não precisa Carolina Riosa que a re-  
commende ao publico: a sua recommen-  
dação está na sympathia que tem con-  
quistado e nos titulos de seu merito.

Ouvil-a-hemos hoje na aria da opera  
*Roberto il diavolo*, no duetino hespanhol  
*Loco de amor*, na modinha bahiana — *Eu  
choro sempre* e no romance — *Ti perdono* de  
Vignoli.

E como sempre, ella ha de deleitar-nos  
com as harmonias de sua voz maviosa,  
que não tem a amplitude da de grandes  
cantoras, mas possui as suaves modula-  
ções e o timbre macio de uma inspirada  
garganta.

Vel-a-hemos no *Paulo e Virginia*, — gra-

restituidos impostos, e  
de mais pago por abatimento de gado no  
matadouro de Santa Thereza.

ciosa du bardé, representar de Virginia,  
mas sem ser aquella infortunada criança  
do livro de *Bernardin de Saint Pierre*.

E' uma Virginia — modista, sectaria do  
*grisettismo* e vivendo independente e eman-  
cipada de qualquer jugo, a não ser o do  
trabalho.

A autora destas linhas, ao fazel-as, não  
teve outra intenção senão a de prestar á  
menina Carolina, como o fez á sua irmã,  
as homenagens de sua admiração.

Bem longe de seu pensamento a idéa  
de que o que escreve pudesse influir de  
algum modo no animo de um povo, acos-  
tumado a fazer inteira justiça a quem a  
merece. Carolina será hoje applaudida e  
festejada, e ha de ganhar a convicção ple-  
na, de que não é isolada a idéa da obscu-  
ra Clara.

Correm por ahi descontraçadas as opi-  
niões acerca da autora destes folhetins.

Querem muitos que não sejam escriptos  
por moça e outros até avançam temeraria-  
mente nomes.

Que manifesto engano!

Admirão-se que uma mulher se ocupe  
de folhetins, hoje que mais cuidão ellas  
dos atavios, dos vestidos, do toucado e  
dos namorados, do que em outra qualquer  
cousa de mais interesse.

Tambem eu, forçoso é que confesse;  
tambem eu não procederia d'este modo se  
não entendesse que essas galantes meninas  
Riosas precisavão de uma demonstração  
exclusiva e publica do apreço do meu sexo.

Thesoureiro  
O Illm. Sr. Amaro Candido de Souza.

E ainda que um pouco zangada por  
não se ter a menina Carolina lembrado  
de mim, na dedicatória de seu espectacu-  
lo, nem por isso quiz prescindir do cum-  
primento do dever, que a justiça e a im-  
parcialidade me dictavão

E, como a mamã mandou ver um ca-  
marote para domingo, terei a satisfação  
de assistir á festa artistica de Carolina, e  
ocasião de dizer-lhe, como disse á sua  
irmã Julia:

— Menina Carolina: A esperança, a  
crença, o estudo, a constancia, a fé e o  
trabalho são as poderosas alavancas com  
que haveis de construir o vosso futuro,  
que eu antevejo ridente e luminoso, feliz  
e propicio, como é o presente. Tendes bas-  
tante talento; se o reunirdes á vontade,  
talento e vontade, entrelaçados pelas vos-  
sas virtudes, hão de conquistar-vos uma  
aureola fulgurante de gloria para a frente,  
em que se espelham hoje, como os raios do  
sol na superficie azulada das aguas, os  
pundonorosos e nobres sentimentos que  
se aninhão nesse coração de moça. Na  
conquista do futuro é preciso ser heróe  
para não perecer.

Faço-vos as minhas despedidas, visto  
que partis breve e é este o vosso ultimo  
espectaculo; almejando que se contem por  
dias de felicidade e prazer, os que decor-  
rerem durante a longa jornada que tendes  
a fazer, para realizar os vossos desejos e  
nobres aspirações. Adeus.... até lá, se o  
acaso permittir.

CLARA,